



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO MOXICO

FÓRUM EMPRESARIAL

POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES

DE NEGÓCIOS 2018

MOXICO, O FUTURO HOJE

COMUNICADO FINAL

11 e 12 de Outubro

Com o objectivo de promover o desenvolvimento através da divulgação das Potencialidades e Oportunidades de Negócios da Província do Moxico, realizou-se nos dias 11 e 12 de Outubro de 2018, na Casa da Cultura da cidade do Luena, sob o Lema "Moxico, o Futuro Hoje", o Fórum Empresarial sobre as Potencialidades e Oportunidades de Negócios.

O Fórum, uma realização do Governo da Província do Moxico, enquadra-se no âmbito da Expo-Moxico 2018, cujos objectivos e metas estão alinhados com as políticas e estratégias estabelecidas nos principais instrumentos de planeamento nomeadamente: o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018 -2022 (PDN 2018 - 2022) e o Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI).

Estiveram presentes ao evento os Excelentíssimos Vice-Governadores da Província, do Moxico, para a Esfera Política, Social e Económica e para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas, respectivamente Dr. Carlos Alberto Masseca e Eng.º Manuel Lituai, Deputados à Assembleia Nacional; Membros do Executivo Central; Membros do Governo da Província do Moxico; Magistrados do Ministério Público; Representantes dos Órgãos de Defesa e Segurança Interna; Membros do Conselho de Auscultação Social; Representações Diplomáticas; Representantes das Associações Empresariais Nacionais e Locais; Representantes de Institutos Públicos; Empresários Nacionais e Estrangeiros, desatacando-se as delegações empresariais da Zâmbia e RDC; Quadros e Técnicos de instituições Bancárias e de Seguros; entre outros, num total de 237 participantes, dos quais 27 estrangeiros em representação da Zâmbia, República Democrática do Congo, Brasil, África do Sul, Índia, Cabo Verde e Holanda.

A Sessão de abertura, foi presidida por Sua Excelência Secretário de Estado da Economia, Dr. Sérgio Santos em representação do Ministro da Economia e Planeamento, estando presentes Sua Excelência o Governador Provincial do Moxico, Dr. Gonçalves Manuel Muandumba e o Excelentíssimo Senhor Administrador Municipal do Moxico, o Eng.º Valdemar Salomão Linguenhe.

No seu discurso de abertura, o Secretário de Estado da Economia, realçou a oportunidade, pertinência e relevância do evento, considerando-o como um espaço propício para a divulgação, conhecimento e apropriação, pelos agentes económicos e outros actores, das potencialidades e oportunidades de negócios que a Província do Moxico dispõe.

Neste sentido, apelou ao reforço da capacidade institucional local, visando o melhor enquadramento das iniciativas empresariais individuais e colectivas, bem como lançou repto aos potenciais investidores para que acreditem no novo quadro legal e institucional, caracterizado por ser propício ao investimento privado nacional ou estrangeiro e direccionem os seus recursos para o desenvolvimento do Moxico.

Na sequência, procedeu-se ao início dos trabalhos numa organização temática do Fórum centrada em oito (08) painéis, integrando um total de 22 comunicações, que reflectiram sobre a captação de investidores e investimentos; promoção do potencial económico da Província; identificação de pistas, visando a partilha do conhecimento e criação de parcerias empresariais; as vantagens da Lei do Investimento Privado, para a Província do Moxico e sobre a incidência do PDN 2018-2022, bem como do PRODESI na província.

Assim, desenvolveram-se: duas (02) comunicações do primeiro Painel, sob o tema "Moxico, potencialidades e oportunidades"; duas (02) comunicações do segundo Painel, com o tema "Eixos Estratégicos para o Desenvolvimento 2018- 2022"; três (03) comunicações do terceiro Painel, sob o tema "Fomento do Empresariado e Empregabilidade"; três (03) comunicações do quarto Painel, sob o tema "O Potencial Agro-pecuário e Cenários para o seu Desenvolvimento"; quatro (04) comunicações do quinto Painel, sobre "Principais Desafios e Oportunidades Para Investimentos nos Recursos Minerais e Hídricos"; (02) comunicações do sexto Painel, sobre "Moxico no Contexto da Integração Económica Africana e Regional"; três (03) comunicações do sétimo Painel, sobre "A importância das Parcerias Público-Privadas"; e duas (03) comunicações do oitavo Painel, sobre "Potencialidades turísticas e culturais, numa abordagem Socioeconómica".

A metodologia de trabalho privilegiou a apresentação das comunicações dos prelectores de cada Painel seguida de debates e reflexões, onde os comentários e quesitos dos participantes mereceram argumentação e respostas dos respectivos prelectores.

Na introdução das comunicações, Sua Excelência Governador Provincial do Moxico Dr. Gonçalves Manuel Muandumba dissertou sobre as Potencialidades e Oportunidades da Província, tendo sido complementado pelo Dr. Victor da Silva, com apresentação de informações técnicas e quantitativas.

Na sua comunicação o Senhor Governador afirmou que a realização do evento simboliza o cumprimento de um desejo manifestado com anterioridade de "colocar o Moxico no mapa", quando reconhecia a importância, necessidade e urgência de se trabalhar, ainda mais, em prol do crescimento e do desenvolvimento da Província do Moxico e de combater as assimetrias regionais, considerando assim, que o Fórum constitui "a 1ª pedra do edifício que se pretende erigir".

Considerou igualmente, que "A realização do 1º Fórum Empresarial sobre Oportunidades e Potencialidades de Negócios e da 1ª Expo-Moxico inscreve-se na estratégia do Governo da Província que tem o conhecimento, a aprendizagem, o ensino, a formação como um dos vértices do triângulo que integra, ainda, a agricultura e a indústria", factores importantes para o crescimento e o progresso do Moxico.

Por outro lado, considerou, que passar das palavras aos actos, supõe o conhecimento do Moxico, do Moxico real, das suas forças (o seu desejo, vontade, motivação, para fazer o Moxico acontecer) e das suas fraquezas, tendo indicado como forças, além das mencionadas, as potencialidades nos domínios dos Recursos hídricos, Agricultura, Agro-indústria, indústria, Cobertura Florestal e Silvicultura, Pecuária, Pesca, Apicultura e nos serviços, e como fraquezas a educação/ensino em termos da sua qualidade e diversidade, na falta de recursos humanos, de mão-de-obra qualificada, de infraestruturas tais como estradas, escolas, habitação, energia, mini-hídricas e outras.

O Governador sublinhou então, tres grandes desafios para a sua governação: 1) "Trabalhar, produzir mais e melhor tendo como fito a auto-suficiência alimentar e o combate à pobreza; 2) Melhorar os níveis de desempenho e qualidade da educação, ensino e formação e 3) Coptar, para a Província, investidores nacionais e estrangeiros que tenham o desenvolvimento da

Província como prioridade, à par da rentabilidade e expansão dos seus negócios, cuja acção resulta na criação de postos de trabalho, de emprego, de que a Província carece e que a juventude moxicana justamente reclama.

Finalizou afirmando que sendo a agricultura a base, a força motriz da Província, precisa-se desenvolver tendo como eixo estruturante a oferta de formação, entre cursos técnico-profissionais e no ensino superior, na área da agricultura. Apelou, que a valorização, modernização e o desenvolvimento da agricultura passam pela sua promoção, muito particularmente direccionada para os jovens que não a vêem e a têm como uma boa saída profissional.

As abordagens primárias dos prelectores e a interacção com os participantes conduziram às seguintes conclusões:

1. O desejo, a vontade, a inspiração e a motivação do Capital Humano para fazer acontecer Moxico, aliadas a riqueza nos domínios dos Recursos hídricos, Agricultura, Agro-indústria, indústria, Cobertura Florestal e Silvicultura, Pecuária, Pesca, Apicultura, Turismo e o Caminho de Ferro de Benguela, são as grandes potencialidades da Província, que podem converter-se em oportunidades de negócios a desenvolver por empresários locais, nacionais e estrangeiros.
2. Os participantes tomaram conhecimento das principais ideias contidas no Plano Desenvolvimento Nacional 2018-2022, no Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI), a Lei das Parcerias Público Privadas e na Lei do Investimento Privado, como sendo instrumentos de planificação e regulação bastantes para a promoção do desenvolvimento sustentável das empresas, em particular nos aspectos de interesse para a Província do Moxico.
3. O quadro legal vigente, mormente o PDN, o PRODESI a Lei do Investimento, a norma sobre os incentivos fiscais e outra legislação conexas, propiciam o investimento público, público-privado e privado, favorendo igualmente o repatriamento de capitais, das empresas estrangeiras.
4. O PRODESI é uma ferramenta estruturada para propiciar a sincronia das iniciativas de investimento do Governo às do Sector privado, regulando e apoiando a sua participação. Neste sentido, o Estado vincula o Sector empresarial e Associações, através de Planos de Acção direccionados à produção de bens e serviços potencialmente viáveis.
5. O Sector Bancário e Financeiro está disponível em financiar as iniciativas de investimento empresarial, desde que reúnam requisitos normativos, garantam possuir capacidade de rentabilizar os empréstimos obtidos e de proceder a respectiva amortização no período acordado.

6. O desenvolvimento humano, social e económico de qualquer Nação constrói-se, com apostas fortes e decisivas na Formação e Capacitação Técnica dos Recursos Humanos, bem como a promoção da educação ética, moral e profissional.
7. As oportunidades no domínio da agricultura, pecuária e piscicultura no Moxico, associam-se à produção de sementes de cereais em especial o milho, arroz e sorgo; produção de sementes de leguminosas à produção da soja, feijão e amendoim, bem como à avicultura, suinicultura e à criação de gado bovino e caprino e à pesca continental, por serem fontes geradoras de muitos postos de emprego e catalizadora para o empoderamento das mulheres.
8. Os participantes tomaram conhecimento do potencial geológico do Moxico. Neste sentido, a Província do Moxico é abrangida pelas áreas do Kalahary, que pela sua espessura toma complexa a realização de estudos sistemáticos para compreender a sua potencialidade mineral.
9. Tomaram ainda conhecimento das regras para o licenciamento de terras para exploração mineira, as transgressões administrativas Mineiras no Sector e os Incentivos Fiscais.
10. A integração económica do Corredor do Lobito na Região da SADC, passa obrigatoriamente pela aproximação das relações económicas e comerciais com a RDC e a República da Zâmbia, visando transformar o quadro de informalização das trocas comerciais desenvolvidas entre operadores económicos localizados ao longo do Corredor.
11. A zona de comércio livre da SADC caracteriza-se pela reduzida oferta de produtos transformados exportáveis; défice de recursos humanos especializados; insuficiência de infra-estruturas de transporte, energia e água; ineficiência na circulação fronteiriça de mercadorias; deficiente domínio da língua inglesa pelos empresários e uma forte tendência de valorização de produtos importados em detrimento dos nacionais.

Em face das conclusões, os participantes ao Fórum Empresarial sobre as Potencialidades e Oportunidades de Negócios recomendaram:

1. Que sejam continuadas acções de divulgação das potencialidades e oportunidades de negócios da Província do Moxico, através da realização de fóruns a vários níveis (nacional e internacional), podendo-se realizar visitas de comunicação à outras Províncias e Países.
2. Que seja capitalizada a motivação dos Recursos Humanos para fazer acontecer Moxico, de modos a incentivar o aproveitamento das potencialidades, identificando oportunidades para desenvolver negócios nos mais variados domínios, constituindo parcerias com empresários nacionais e estrangeiros e construindo infra-estruturas estruturantes, tais como estradas e pontes, sistemas de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica e água e sociais, tendo-se verificado como sendo

importantes as parcerias público-privadas, numa altura em que o Estado enfrenta dificuldades financeiras.

3. Que as empresas tenham em consideração os instrumentos de planificação e regulação existentes, nomeadamente o Programa de Desenvolvimento Nacional (PDN), o PRODESI e a Lei de Investimento Privado, bem como os incentivos e oportunidades de financiamento, alinhando os respectivos projectos aos objectivos e metas estabelecidas pelo Estado, devendo-se encurtar a distância entre o momento da decisão de investir e o início da actividade empresarial, desfazendo os embaraços no licenciamento das mesmas.
4. Que sejam realizados eventos para a informação, comunicação e formação das comunidades sobre o combate às práticas nefastas ao ambiente, tais como o abate indiscriminado de árvores, a caça furtiva e a queima da flora.
5. Que sejam identificadas as necessidades de apoio, harmonizando os projectos e os respectivos financiamentos e garantindo a rentabilidade, através da integração de mão de obra competitiva, isto é, dotada de formação técnica, ética e moral.
6. Que seja melhorada a comunicação entre os Departamentos Ministeriais sobre o que fazer, com quem fazer, como fazer o investimento nos diferentes sectores, sendo a Banca parceira e não concorrente de produção.
7. Que se tire maior rendimento do CFB, diversificando as composições para tranportação de passageiros e mercadorias, bem como a construção de plataformas logísticas ao longo do percurso, para a respectiva acomodação.
8. Que se valorize os atractivos turísticos, culturais e naturais, privilegiando a sua divulgação, conservação e modernização sustentável, visando a promoção da qualidade de vida das comunidades locais e dos visitantes.

A Sessão de Encerramento foi presidida por Sua Excelência Governador Provincial do Moxico, Dr. Gonçalves Manuel Muandumba e contou com a presença do Secretário de Estado da Economia, Dr Sérgio Santos.

Luena, 12 de Outubro de 2018

A Comissão Organizadora